

Porto Alegre, 05 de maio de 2017.

À

Superintendência de Acompanhamento de Empresas – SEP
BM&FBOVESPA S.A. Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

At.: Sr. Nelson Barroso Ortega

Assunto: Ofício nº 801/2017 – SAE

Datado de 04 de maio de 2017 e recebido nesta mesma data.

Prezado Senhor,

Referimo-nos ao ofício em epígrafe, endereçado à **Gerdau S.A.** (“Companhia”), em que V.Sas. solicitam esclarecimentos sobre os itens assinalados em notícia veiculada pela Agência Estado – Broadcast, em 04/05/2017, onde consta, entre outras informações, que:

“ 1. o objetivo de longo prazo da Gerdau é atingir uma alavancagem medida pela razão da dívida líquida pelo Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) de 2,5 vezes;
2. a projeção da empresa é de que, depois do fluxo de caixa negativo no primeiro trimestre do ano, esse número volte para o azul ao longo do ano. ”

Esclarecimentos:

1 – Não houve projeção do indicador de alavancagem da Companhia, mas sim declaração de expectativa baseada no cenário econômico atual, que pode ou não se realizar. Ademais, o objetivo da Companhia em reduzir esse indicador de alavancagem está descrito na Nota Explicativa nº 15 às demonstrações financeiras intermediárias de 31 de março de 2017, com a seguinte redação: “... No longo prazo, a Companhia busca manter-se dentro dos parâmetros abaixo, admitindo variações pontuais no curto prazo: ... Dívida Líquida / EBITDA menor ou igual a 2,5x”...”

2 – Também se trata de expectativa da Companhia quanto à geração de fluxo de caixa livre positivo para o ano de 2017, baseada no histórico desse indicador que, apesar da sazonalidade dos primeiros trimestres do ano, vem apresentando fluxo de caixa livre anual positivo desde 2013. Corroborando essa afirmação, foi publicado na data de hoje, no jornal Valor Econômico, página B3, sob o título “Gerdau volta a queimar caixa no primeiro trimestre e ações caem”, onde foi reproduzida a fala do Sr. Harley Scardoelli na teleconferência de resultados da Companhia de 04/05/2017, da seguinte forma: “Ao longo do ano essa questão do capital de giro deve se corrigir, se levarmos em conta o nosso histórico”.

Sendo o que nos cabia esclarecer, permanecemos à disposição.

Atenciosamente,

HARLEY LORENTZ SCARDOELLI
Diretor de Relações com Investidores da
Gerdau S.A.